



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2022.

Ata da 17ª audiência pública da segunda sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: Análise e discussão do **Projeto de Lei Complementar nº 65/2022**, que: Estima a receita e fixa a despesa do Município de Rio Branco para o exercício de 2023 e dá outras providências.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no Plenário, sob a presidência do **vereador Ismael Machado**, autor do requerimento, secretariado pelo **vereador Francisco Piaba**, foi declarada aberta a audiência pública, que contou também com a presença da **vereadora Lene Petecão**. Enquanto convidados (as) os (as) senhores (as): **Neiva Azevedo da Silva Tessarini** – Sec. Mun. De Planejamento de Rio Branco – SEPLAN; **Renata Pessoa da Costa** – Divisão de Contabilidade; **Maria Celi Gomes** – Gabinete SEPLAN e **Valdenir Cardoso Gomes de Melo Júnior** – diretor de Planejamento Estratégico – SEPLAN. **Vereador Ismael Machado**, presidente, teceu suas considerações iniciais, ao passo que contextualizou os motivos para realização da agenda. **Neiva Azevedo da Silva Tessarini** assomou a tribuna. Tratou do orçamento público do Município, das premissas orçamentárias, das prioridades da gestão na aplicação dos recursos, das projeções macroeconômicas 2022/2023 e da transparência dos dados públicos. A secretária ainda discorreu sobre nuances de Arrecadação e sobre o dinamismo econômico do Município. Apresentou números das receitas estimadas para 2023 e delineou as fontes de recursos, como as de transferência, FPM, IPVA e FUNDEB, e de recursos próprios como ISS e IPTU. Fez ainda, um detalhamento das despesas por categoria, por programas de governo e por eixos estratégicos, como infraestrutura e Cidadania. Atinente, apresentou informações sobre os dados de Receita Corrente Líquida e transferências. Ademais, a secretária destacou a Educação como o maior percentual de despesas, e delineou ainda, gastos com capacitação de pessoal e melhoria estrutural. Na sequência, tratou dos gastos com despesas fixas, da aplicação obrigatória com Saúde e Educação e ratificou o compromisso do Executivo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Finalizou, salientando um dos objetivos da Prefeitura: o de propiciar a melhor aplicação dos recursos, garantido o desenvolvimento do Município através da geração de emprego e renda; e se colocou à disposição enquanto gestora da Pasta de Planejamento. **Renata Pessoa** corroborou a apresentação da secretária Tessarini, ao passo que observou aplicações ao fundo de Educação – FUNDEB, oriundas de deduções no Orçamento. **Valdenir Cardoso** ao fazer uso da fala, destacou o exposto pela gestora Neiva e enalteceu o princípio da transparência, adotado pela Pasta na presente agenda no Legislativo. **Maria Celi Gomes** reiterou o compromisso da gestão atual com o



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

Orçamento e sua melhor aplicação. Na sequência, os parlamentares presentes fizeram uso da palavra. **Vereador Ismael Machado** questionou à equipe gestora presente sobre a possibilidade de aplicação do fundo, previsto para a área de contingência, no auxílio às vítimas das enchentes naturais. Ademais, referente a outro eixo estratégico, indagou se o repasse à Educação é deduzido do percentual obrigatório dos 25% reservados ao setor. **Neiva Azevedo**, em resposta, confirmou a possibilidade de aplicação dos recursos da área de infraestrutura/contingência, às ações governamentais de assistência durante períodos de calamidade natural, como as alagações. Também, a secretária confirmou o montante da Educação já incluso no percentual obrigatório de repasse e aplicação orçamentária da área. **Vereadora Lene Petecão**, por sua vez, questionou o porquê das constantes propostas de suplementação orçamentária solicitadas pelo Executivo. **Neiva Azevedo** esclareceu que tais remanejamentos estão previstos em Lei e, ao mesmo tempo, reforçam a parceria entre os poderes. Não obstante, a **vereadora Lene Petecão**, enquanto encaminhamento, sugeriu a apresentação de justificativas, em Plenário, dos gestores das Pastas contempladas com os recursos aprovados pela Câmara. **Neiva Azevedo** concordou com tal apontamento, embora os projetos já ingressem no Legislativo devidamente embasados de justificativas em seu teor, segundo a gestora. Ao caminhar ao seu final a audiência, os convidados e o proponente teceram suas considerações finais, ao passo que renovaram votos de cordialidade e reiteraram compromisso com o bem-estar financeiro/orçamentário da capital. **Vereador Ismael Machado**, presidente, parabenizou a equipe da prefeitura pela apresentação; destacou o dinamismo orçamentário da Gestão e reiterou seu compromisso de fiscalizar e colaborar com as ações do Executivo. Agradecimentos e notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada, às 10h15 e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e pelo secretário:


VEREADOR ISMAEL MACHADO
Presidente


VEREADOR FRANCISCO PIABA
Secretário.